

Casino dedica dia a João de Barros

●●● O Casino Figueira dedicou o dia de segunda-feira a João de Barros. Começou, da parte da tarde, por assinalar o centenário da revista Atlântida, de que o docente, escritor, jornalista e político figueirense foi diretor. A efeméride foi marcada pela conferência "João de Barros e o Brasil", com intervenções de Cláudia Poncioni, Virgínia Camilotti e Luís de Andrade que evidenciaram a troca de correspondência entre João de Barros e João do Rio (pseudónimo de Paulo Barreto). Trata-se de 66 cartas no total, espólio que se encontra no Cultura Portuguesa Contemporânea.

Destas, apenas nove estão datadas. "João de Barros é uma das personalidades mais ilustres do século XX em Portugal. Marca objetivamente um tempo muito interessante nesta terra (Figueira da Foz)", disse o administrador do casino, Domingos Silva. Depois, à noite, foi apresentado o Prémio João de Barros, destinado a distinguir professores de português do 3.º ciclo e do ensino secundário que lecionem em Portugal ou no estrangeiro através do programa oficial desta disciplina.

Com um valor pecuniário de cinco mil euros, o prémio nacional é lançado pelo Casino Figueira e pelo Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra. Foi apresentado por José Bernardes, professor e diretor da biblioteca geral desta universidade. Este "é um prémio invulgar", por destinar-se a professores, introduziu o docente universitário figueirense. Por outro lado, sustentou, o patrono é



José Bernardes com Domingos Silva na apresentação do prémio

destaques

► João de Barros nasceu em 1881 e morreu em 1960. Foi impulsionador do estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil

► Escola João de Barros, sede do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, lançou nova edição da "Con Textos", dedicada ao patrono

óbvio, dado tratar-se de alguém ligado à língua de Camões.

Prémio em 2016

"Integra-se na lógica" da ação do casino, que se expande a toda a Região Centro, e às parcerias que vem fazendo com a Universidade de Coimbra, destacou, por sua vez, Domingos Silva. O Prémio João de Barros deverá ser anual. A primeira edição realiza-se

em 2016. As propostas dos concorrentes sobre o ensino do português devem ser apresentadas entre 10 de setembro e 10 de outubro do próximo ano.

A noite de segunda-feira reservava ainda a apresentação do terceiro e quarto volumes dos artigos de João de Barros publicados no extinto Diário de Lisboa. Foram apresentados pelo neto António Barros, que compilou os textos, e por Irene Vaquinhas. Os anteriores fascículos foram anunciados em fevereiro último, também no Casino Figueira, que patrocina a publicação desta coleção.

| Jot' Alves
| Cláudia Trindade



Farmácia de serviço
DA GALA
TEL. 233 431 454